



Clipping é uma seleção de rumores de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Você também poderá acompanhar diariamente o monitoramento de notícias através do Painel Clipping CIEVS https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Abrangência: Cidade de São Paulo

Prefeitura de São Paulo promove 'Dia D' de atualização vacinal neste sábado (17/10)

<https://tmc.com.br/brasil/prefeitura-de-sao-paulo-promove-dia-d-de-atualizacao-vacinal-neste-sabado-17-10/>

14/10/2026 TCM

No próximo sábado (17/10), em celebração ao Dia Nacional da Vacinação, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo realizará um amplo 'Dia D' de atualização da caderneta vacinal em toda a capital paulista. O mutirão disponibilizará imunizantes para todas as faixas etárias, do calendário infantil ao adulto, com horários estendidos para facilitar a adesão dos cidadãos. Para garantir o acesso de trabalhadores e famílias, os postos de saúde da rede municipal funcionarão em esquemas diferenciados.

Abrangência: Nacional

Pandemias: OMS quer preparar mundo para detectar novos surtos em até 24 horas

<https://abrir.link/XFsPX>

12/10/2026 UOL

A Organização Mundial da Saúde, OMS, anunciou uma meta ambiciosa nesta segunda-feira: que todos os países consigam detectar e avaliar ameaças de saúde em até 24 horas após seu surgimento. Na nova estratégia de cinco anos para seu Centro de Inteligência sobre Pandemias e Epidemias, a OMS almeja que todas as nações do global adquiram essa capacidade até 2030.

Quase 65% das cidades do Brasil têm vacinação contra sarampo abaixo da meta

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/quase-65-das-cidades-do-brasil-tem-baixa-vacinacao-contrasarampo/>

13/10/2026 CNN

Dados do Ministério da Saúde mostram os contrastes entre os 5.570 municípios brasileiros quanto à vacina tríplice viral, usada na proteção contra o sarampo, a caxumba e a rubéola. Quase 65% das cidades brasileiras têm a média da cobertura vacinal abaixo do ideal. São 3.589 que tiveram menos de 95% da média de aplicação da segunda dose da vacina, o suficiente para considerar uma pessoa imunizada, entre janeiro a agosto de 2026. A pasta explica que o Brasil tem 94,66% de cobertura vacinal em crianças de até um ano, o que considera ótimo para a primeira dose. Já na segunda dose, o número cai para 79,78%, patamar abaixo da meta ideal. O Brasil tem registrado casos da doença, e a maioria dos infectados sequer havia sido vacinada.

52 casos de sarampo no Brasil: doença pode ser evitada com vacinação<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/52-casos-de-sarampo-no-brasil-doenca-pode-ser-evitada-com-vacinacao/>

14/10/2026 CNN

Somente em 2026, segundo o Ministério da Saúde, cerca de 52 casos foram confirmados no Brasil, sendo 41 em São Paulo, dez no Amazonas e um no Rio de Janeiro. Todos os casos registrados são importados, ou seja, foram adquiridos fora do país e a maioria das pessoas não estavam imunizadas. Quando olhado na escala por regiões, por exemplo, a transmissão em países das américas contabilizou o maior número de casos já registrados em mais de duas décadas, segundo a OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde). Guatemala, México, Estados Unidos e Peru concentram 95% dos casos confirmados neste ano.

InfoGripe: apenas Sergipe tem SRAG em nível de alerta e tendência de aumento<https://fiocruz.br/noticia/2026/10/infogripe-apenas-sergipe-tem-srag-em-nivel-de-alerta-e-tendencia-de-aumento>

15/10/2026 Fiocruz

O novo Boletim InfoGripe da Fiocruz, divulgado nesta quinta-feira (15/10), mostra que o número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) apresenta sinal de oscilação ou estabilização nas tendências de curto (últimas três semanas) e longo prazo (últimas seis semanas). De acordo com a análise, apenas Sergipe apresenta incidência de SRAG em nível de alerta (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas seis semanas) até a Semana 40. A análise é referente à Semana Epidemiológica (SE) 40, período de 4 a 10 de outubro. O aumento de SRAG em Sergipe tem se concentrado especialmente nas crianças menores de 2 anos e está associado ao metapneumovírus. Em relação aos casos de SRAG por vírus respiratórios, observa-se que apenas aqueles confirmados por metapneumovírus apresentam tendência de aumento em nível nacional, sendo que o aumento tem ocorrido em estados do Centro-Sul e do Nordeste.

Amazonas tem 17 casos confirmados de sarampo; número quase dobra em uma semana<https://abrir.link/idFPg>

15/10/2026 G1

O número de casos confirmados de sarampo quase dobrou no Amazonas em apenas uma semana. De dez registros confirmados entre 1º de setembro e 6 de outubro, o número saltou para 17 em todo o estado até 14 de outubro — um aumento de sete casos. Os dados são do informe epidemiológico semanal, divulgado nesta quinta-feira (15) pela Fundação de Vigilância e Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP). Desde 1º de setembro, foram registrados 34 casos notificados sendo 17 confirmados, 10 descartados e sete ainda em investigação. Não houve mortes. Todos os casos foram registrados na região do Alto Solimões, próximo à tríplice fronteira entre Brasil, Peru e Colômbia.

Dengue grave: estudo identifica fatores de risco para mortes no Brasil<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/dengue-grave-estudo-identifica-fatores-de-risco-para-mortes-no-brasil/>

17/10/2026 CNN

Um estudo conduzido por pesquisadores do Einstein Hospital Israelita identificou fatores associados ao risco de morte por dengue grave em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) no Brasil. Publicada no periódico científico Journal of Critical Care, a pesquisa analisou mais de 40 mil internações entre 2015 e 2024 e destacou a idade avançada, a fragilidade clínica e o comprometimento circulatório como indicadores de maior risco. O levantamento reuniu dados de duas bases nacionais: o registro UTIs Brasileiras, com 32.016 internações em hospitais públicos e privados, e o DATASUS, com outras 11.241 admissões em unidades públicas. As taxas de mortalidade hospitalar foram de 8,2% na primeira base e de 18,6% na segunda.

Abrangência: Notícias Internacionais**Vírus do Nilo Ocidental avança na Europa, bate recorde de infecções e deixa 141 mortos em 2026**<https://abrir.link/ZlgUA>

15/10/2026 G1

A Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) e o Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) informaram nesta quinta-feira (15) que, até o início de outubro, 18 países europeus haviam registrado 1.855 casos de infecção pelo vírus do Nilo Ocidental desde o início de 2026, incluindo 141 mortes. “Em 2026, o vírus do Nilo Ocidental atingiu níveis recordes na Europa, com o número de casos em humanos e surtos em animais superando os recordes históricos”, disse Giusi Amore, autoridade científica da unidade de Riscos Biológicos e Saúde e Bem-estar Animal da EFSA, à Reuters.

Relatório de Situação da 17ª Epidemia da Doença pelo Vírus Ebola na República Democrática do Congo (RDC)<https://insp.cd/sitrep-n153-mve-bdbv-14-10-2026/>

15/10/2026 Instituto Nacional de Saúde Pública

Em 14 de outubro de 2026, foram confirmados 65 novos casos da doença causada pelo vírus Ebola, notificados em quatro províncias: Ituri (31 casos), Kivu do Norte (28 casos), Haut-Uélé (5 casos) e Tshopo (1 caso). Além disso, 15 mortes foram registradas nos Centros de Tratamento de Ebola: 6 em Ituri, 6 em Kivu do Norte, 2 em Tshopo e 1 em Haut-Uélé. Isso eleva para 37 o número total de mortes confirmadas no período em questão. Por outro lado, 38 pacientes (18 em Ituri, 15 em Kivu do Norte e 5 em Haut-Uélé) foram declarados curados após obterem dois resultados negativos consecutivos nos testes de controle da doença causada pelo vírus Ebola. Desde o início da epidemia, a República Democrática do Congo (RDC) contabiliza 9.277 casos confirmados e 4.478 mortes, com uma taxa de letalidade de 48,3%. A província de Ituri continua sendo o epicentro da epidemia, com 73,4% dos casos confirmados acumulados e 47,7% dos novos casos confirmados registrados nas últimas 24 horas.

Coronavírus da síndrome respiratória do Oriente Médio - Reino da Arábia Saudita<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/middle-east-respiratory-syndrome-coronavirus---kingdom-of-saudi-arabia>

15/10/2026 OMS/WHO

Entre 1 de janeiro e 5 de outubro de 2026, o Reino da Arábia Saudita relatou oito casos confirmados em laboratório de infecção pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV), incluindo um óbito. Os casos foram detectados em seis localidades: Al Jouf (1), Arar (1), Hafr Al-Batin (1), Riade (2), Tabuk (1) e Taif (2). Não foram identificadas ligações epidemiológicas entre os casos. Todos os oito casos apresentaram sintomas, principalmente febre (6/8), dispnéia (5/8) e tosse (4/8). Nenhum dos casos envolvia profissionais de saúde. A infecção foi confirmada por teste RT-PCR. A MERS é uma doença respiratória viral zoonótica cujo principal reservatório animal são os dromedários. Dois casos relataram contato direto com camelos, enquanto seis relataram não ter tido contato conhecido com esses animais. Sete dos oito casos apresentavam comorbidades subjacentes, fatores de risco reconhecidos para casos graves de MERS-CoV. Os casos parecem representar infecções esporádicas relacionadas à transmissão zoonótica, em vez de um único surto.

A OMS apoia a resposta do Quênia ao Ebola após a detecção do terceiro caso no início da quarentena<https://www.afro.who.int/countries/kenya/news/who-supports-kenyas-ebola-response-third-case-found-early-quarantine>

16/10/2026 OMS/WHO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) está apoiando a resposta do Ministério da Saúde após o Quênia confirmar seus segundo e terceiro casos de Ebola Bundibugyo, em 14 e 16 de outubro. Os dois pacientes, um homem de 39 anos e uma mulher de 65 anos, são parentes próximos do primeiro caso no Quênia e já estavam em quarentena quando adoeceram. O Quênia agora tem três casos confirmados, incluindo uma morte. O primeiro caso no Quênia, um queniano que havia retornado da República Democrática do Congo, morreu na noite de 5 de outubro. Foi o primeiro caso de Ebola já registrado no Quênia. As equipes de saúde identificaram rapidamente 130 pessoas que tiveram contato com ele, incluindo familiares, amigos, profissionais de saúde que o atenderam e pessoas que viajaram no mesmo voo.